



Impacto Socioeconômico do iFood

Fipe/2023

EQUIPE TÉCNICA

Fipe

Eduardo

Amaral

Haddad

COORDENADOR /
LÍDER DO PRODUTO 1

Renato

Schwambach

Vieira

LÍDER DO PRODUTO 2

Fernando

Salgueiro

Perobelli

Inácio

Fernandes

de Araújo

HIGHLIGHTS

1.

**Impacto
sistêmico
do iFood na
economia
brasileira**

2.

**Entregadores
iFood**

Atuação na plataforma

Impactos
socioeconômicos locais
da renda dos entregadores

Objetivo

Mensurar a **importância socioeconômica** do segmento de entregas por aplicativo (iFood) e de sua cadeia de valor na economia brasileira e em suas regiões geográficas no período entre 2020 e 2022.

Metodologia

Foi utilizada a **análise insumo-produto** da economia brasileira, incluindo suas desagregações setoriais e estaduais, para estimar os efeitos diretos, indiretos e induzidos (efeito-renda) das operações do iFood sobre a economia brasileira.

Impactos

VBP

PIB

Emprego

Impostos indiretos

Desagregações

POR REGIÃO GEOGRÁFICA

Brasil e UFs

POR SEGMENTO

entregadores, restaurantes, mercados, farmácias e iFood

POR TIPO DE EFEITO

iniciais, direto, indireto e induzido (efeito-renda)

METODOLOGIA

Análise de insumo-produto:

TÉCNICA PARA **MAPEAR A ECONOMIA NACIONAL** COMO UMA SÉRIE DE SETORES INTERLIGADOS

POSSIBILITA ESTIMAR OS **EFEITOS INICIAIS, DIRETOS, INDIRETOS E INDUZIDOS*** NA CADEIA DE VALOR DAS OPERAÇÕES DO IFOOD EM TODOS OS SETORES DA ECONOMIA

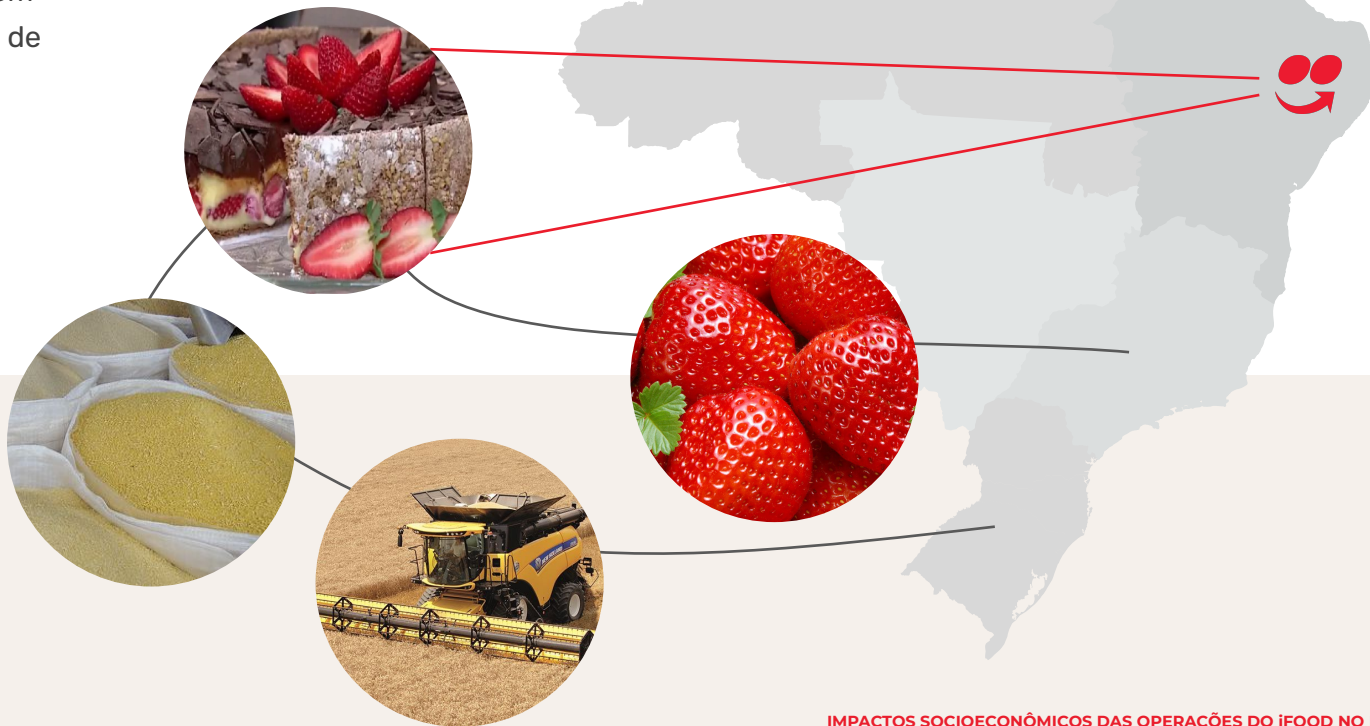
Dada a estrutura da matriz de insumo-produto disponível, foi necessário estabelecer uma metodologia especial para isolar o segmento de “entregas por aplicativo” (iFood) e seus efeitos sobre a economia brasileira.

***Efeitos iniciais, direto e indiretos:** capta o valor dos pagamentos a partir dos serviços iniciados pela demanda por aplicativo e os impactos das operações do iFood e setores relacionados (por exemplo, fornecedores de insumos) sobre a economia; **Efeitos induzidos:** também conhecido como “efeito renda”, capta os impactos decorrentes do consumo com o aumento da renda daqueles agentes econômicos direta e indiretamente, através das atividades econômicas beneficiadas pela variação da demanda

MÉTODO DE CÁLCULO

Efeitos Indiretos

Pedido feito pelo app em um local com insumos de várias partes do país.



MÉTODO DE CÁLCULO

Efeitos Induzidos



Efeito direto



Efeito induzido



Efeito induzido



METODOLOGIA

Dada a estrutura da matriz de **insumo-produto disponível**, foi necessário estabelecer uma metodologia especial para isolar o segmento de **“entregas por aplicativo” (iFood)** e seus efeitos sobre a economia brasileira. Para tal, a Fipe utilizou dados proprietários da empresa e informações públicas como referência para o tamanho do setor, a decomposição de custos e receitas, e a estrutura de vendas.

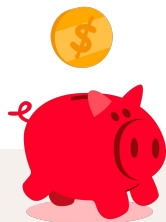
O SETOR DE ENTREGAS POR APLICATIVO E, PORTANTO, OS ENTREGADORES DO IFOOD FORAM MODELADOS NA MATRIZ DE INSUMO-PRODUTO TANTO NA ESTRUTURA DE CONSUMO DAS FAMÍLIAS, COMO NA ESTRUTURA DE TRANSAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Receitas provenientes das entregas foram distribuídas entre o iFood e os prestadores de serviços (entregadores, farmácias, restaurantes e mercado)

Despesas operacionais (fixas e variáveis), despesas de consumo e poupança

PRINCIPAIS RESULTADOS

Em 2022, o **ecossistema do iFood e demais setores/atividades impactados** foram responsáveis por:



R\$ **97,3 bi**

do VBP, o que corresponde a um PIB de R\$52,27 bilhões - **0,53%** do PIB nacional



Cerca de

873 mil

de postos de trabalho gerados, o equivalente a **0,87%** da população ocupada

*Posto de trabalho é medido por Equivalentes-Homens-Ano (EHA), que correspondem à jornada de trabalho de um homem adulto, por oito horas, durante 200 dias por ano. Ou seja, um EHA pode representar mais de um trabalhador.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Efeito Multiplicador iFood na Economia Brasileira

PRODUÇÃO ESTIMULADA

Para cada **R\$ 1.000**

de gastos na plataforma iFood



gera-se um adicional de **R\$ 1.385**

na economia brasileira

IMPOSTOS INDIRETOS ADICIONAIS

Para cada **R\$ 1.000**

de impostos gerados com as compras no app



são coletados **R\$ 1.127**

de impostos adicionais na economia

EMPREGABILIDADE AMPLIADA

Cada **100**

empregos diretos criados pelo iFood



Geram-se **68**

empregos adicionais na economia brasileira



Impacto Sustentável na Cadeia de Valor iFood.

HIGHLIGHTS

1.

**Impacto
sistêmico
do iFood na
economia
brasileira**

2.

**Entregadores
iFood**

Atuação na plataforma

Impactos
socioeconômicos locais
da renda dos entregadores

Objetivo

Compreender a **posição do entregador iFood** no mercado de trabalho brasileiro e os impactos de sua renda na economia local.

Metodologia

A análise foi realizada com base em **dados internos do iFood** (agosto de 2020 a setembro de 2022) e **dados da RAIS** (2015-2021). Foram realizadas a descrição da atuação dos entregadores no iFood e uma simulação do cenário de empregabilidade e remuneração contrafactual dos entregadores. Com base nessa simulação foi realizada o cálculo dos impactos socioeconômicos locais da renda gerada para os entregadores.

Desagregações

POR REGIÃO GEOGRÁFICA

Brasil, UF e Regiões Metropolitanas



ATUAÇÃO NA PLATAFORMA

PRINCIPAIS RESULTADOS - ATUAÇÃO NO IFOOD



Entre outubro de 2021 e setembro de 2022

Um total de
537.964

indivíduos
trabalharam como
entregadores no
iFood em algum
período

Aproximadamente
212k
entregadores ativos
por mês

Em média, um
entregador trabalhou
na plataforma
4,73
meses

40%
do período
considerado

Entregadores
auferiram uma
remuneração
bruta total na
plataforma de
R\$ 2,41 bi

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS LOCAIS DA RENDA DOS ENTREGADORES

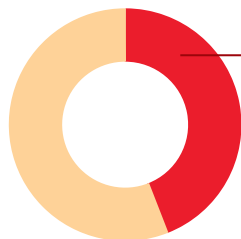
PRINCIPAIS RESULTADOS - IMPACTOS ECONÔMICOS (2022)



Remuneração
Entregadores iFood
R\$7,9 bi

Elevação no Valor
Bruto da Produção
nacional.

SE O IFOOD NÃO EXISTISSE



Responsável por
40%
dos pedidos.

A análise dos dados iFood/RAIS 2021 revela impacto econômico significativo. Comparando trabalhadores, o diferencial de remuneração dos entregadores no modelo Insumo-Produto destaca a influência crucial do iFood.

Enfatizando a relevância econômica e o destaque dos entregadores.

Efeito iFood 2021

Incluindo renda de outras fontes, entregadores do iFood contribuíram para elevação de

R\$2,9 bi

no VBP nacional, comparado à remuneração contrafactual estimada.

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS LOCAIS DA RENDA DOS ENTREGADORES

PRINCIPAIS RESULTADOS - IMPACTOS ECONÔMICOS

ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA

Recursos recebidos pelos entregadores **ativam uma cadeia de produção**, gerando maior produção no país.

INTERNALIZAÇÃO LOCAL DOS BENEFÍCIOS

Destaque para **benefícios locais**, especialmente em regiões metropolitanas.

NÚMEROS IMPACTANTES

A cada **R\$1.000** recebido pelos entregadores (iFood + outras fontes), **R\$1.210** adicionais são gerados na economia, com **50%** desse efeito total absorvido localmente.



Entregadores iFood: Impulsionando a Economia, Impactando Localmente.

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS LOCAIS DA RENDA DOS ENTREGADORES

PRINCIPAIS RESULTADOS - IMPACTOS ECONÔMICOS

Efeitos monetários e Multiplicador da Renda do Entregador - 2021

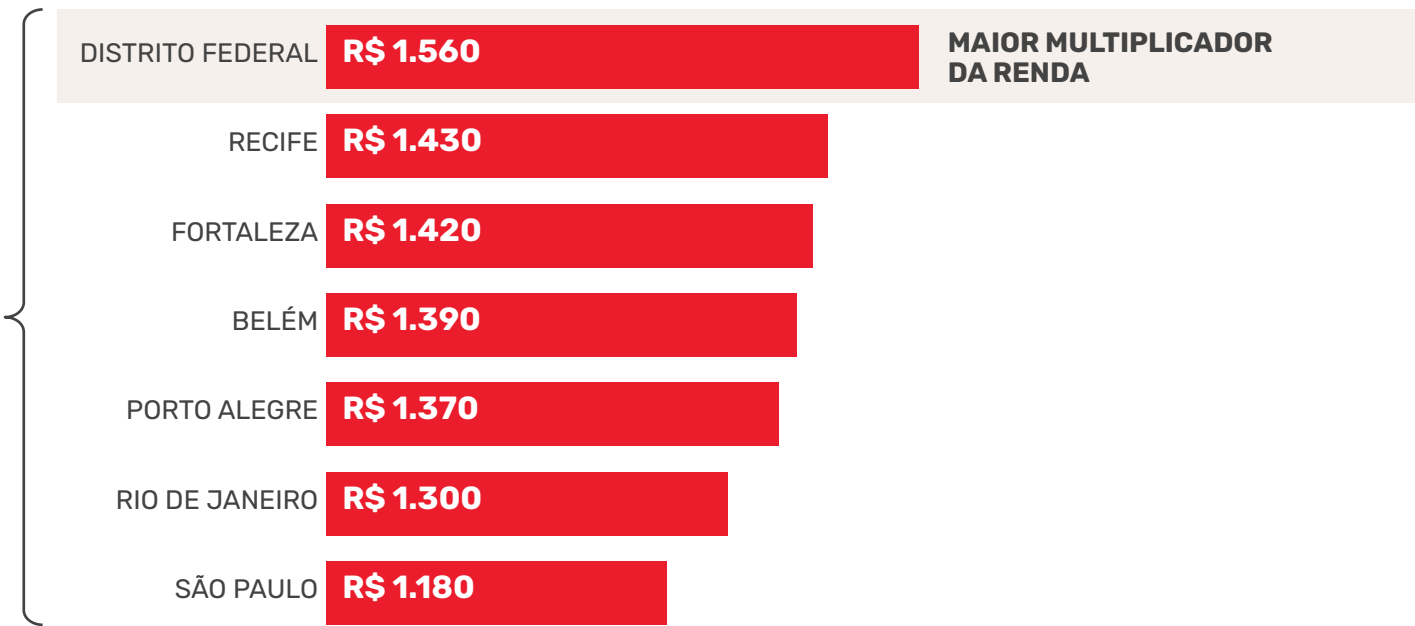
	R\$ milhões		
	Efeito Inicial - Remuneração total (iFood + outras fontes)	Efeito Total monetário sobre o Brasil (VBP)	Multiplicador total
Belém	68,48	163,69	2,39
Fortaleza	134,57	326,26	2,42
Recife	152,08	369,71	2,43
Rio de Janeiro	996,47	2.290,03	2,30
São Paulo	5.115,84	11.142,85	2,18
Porto Alegre	173,77	411,33	2,37
Distrito Federal	216,66	555,05	2,56
Soma das Regiões Metropolitanas	6.857,87	15.258,92	2,23
BRASIL	11.304,73	24.970,62	2,21

Para cada
R\$100 recebidos pelos
 entregadores iFood
 são gerados
R\$121 adicionais na
 economia brasileira

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS LOCAIS DA RENDA DOS ENTREGADORES

PRINCIPAIS RESULTADOS - IMPACTOS ECONÔMICOS

Para cada **R\$1.000** recebidos pelos entregadores (iFood + outras fontes) da RM, são gerados de **produção adicional na economia brasileira**



IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS LOCAIS DA RENDA DOS ENTREGADORES

PRINCIPAIS RESULTADOS - IMPACTOS ECONÔMICOS

58,4% do efeito total da remuneração do entregador em **São Paulo** sobre o VBP da economia brasileira é absorvida pela economia metropolitana

Multiplicadores e Internalização do efeito por Região Metropolitana - VBP em 2021

		Remuneração entregadores	Remuneração contrafactual
Multiplicador local	Belém	0,91	0,66
	Fortaleza	1,07	0,85
	Recife	1,04	0,82
	Rio de Janeiro	1,14	0,93
	São Paulo	1,27	1,17
	Porto Alegre	1,15	0,92
	Distrito Federal	1,00	0,68
Multiplicador total	Belém	2,39	1,99
	Fortaleza	2,42	2,05
	Recife	2,43	2,06
	Rio de Janeiro	2,30	2,07
	São Paulo	2,18	2,04
	Porto Alegre	2,37	2,01
	Distrito Federal	2,56	2,03
Internalização do efeito total (RM)	Belém	37,9%	33,1%
	Fortaleza	44,2%	41,2%
	Recife	43,0%	40,0%
	Rio de Janeiro	49,6%	45,1%
	São Paulo	58,4%	57,6%
	Porto Alegre	48,5%	45,6%
	Distrito Federal	39,2%	33,6%

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS LOCAIS DA RENDA DOS ENTREGADORES

PRINCIPAIS RESULTADOS - IMPACTOS ECONÔMICOS

EXEMPLO

Para cada R\$ 1.000 recebidos pelos entregadores da RMSP,

R\$ 2.180

são gerados de produção na economia brasileira

R\$ 1.000

VALOR INICIAL RECEBIDO

+

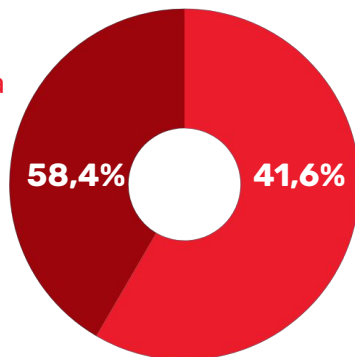
R\$ 1.180

PRODUÇÃO ADICIONAL

EFEITO TOTAL SOBRE O VBP DA ECONOMIA BRASILEIRA

A economia metropolitana absorve

R\$ 1.270



A produção adicional fora da RMSP é de

R\$ 910

Isto é, quando ocorre um choque de demanda (causado pelo consumo dos entregadores) esse choque de demanda gera produção na RMSP de **58,4%**, e no restante do Estado de SP e nas demais UFs de **41,6%**. Esse efeito é causado devido aos transbordamentos de produção causados ao longo das cadeias inter-regionais de suprimentos.

Algumas regiões metropolitanas conseguem absorver maior efeito desse aumento de produção, como é o caso da RMSP que absorve **58,4%**. Já em outras regiões metropolitanas, ocorre maior vazamento produtivo, é esse efeito local **é menor como é o caso de Belém, que absorve apenas 37,9% do efeito total.**



Anexo

DEFINIÇÕES

OS RESULTADOS DESTES ESTUDOS ESTÃO EXPRESSOS EM TERMOS DE:

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (VBP)

Compreende a totalidade das transferências realizadas mais as variações dos estoques. Ou seja, o valor de tudo que foi produzido.

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

É o valor de **riqueza adicionado** a uma economia (regional) em um determinado período de tempo.

EMPREGOS

Uma métrica de equivalência para o número de empregos médios contidos em toda a cadeia produtiva, considerando a expansão na renda das famílias e o salário médio de um trabalhador naquele setor (e região) com duração de 1 ano. Mensuram-se empregos em termos de equivalentes-homem-ano (EHA) - corresponde à jornada de trabalho de um homem adulto, por oito horas, durante 200 dias por ano.

IMPOSTOS INDIRETOS

ICMS, IPI, ISS e outros.

DEFINIÇÕES

EFEITOS MULTIPLICADORES

EFEITOS INICIAIS

Sua magnitude está relacionada ao valor dos pagamentos a partir dos serviços iniciados pela demanda por aplicativo.

EFEITOS DIRETOS

Incluem aqueles setores econômicos diretamente afetados pelas despesas diretas com gastos operacionais (e.g. custeio).

EFEITOS INDIRETOS

Impactos resultantes dos efeitos de encadeamento das compras e vendas intersetoriais necessárias para atender ao aumento de demanda.

EFEITOS INDUZIDOS (EFEITO-RENDA)

Capta os impactos decorrentes do consumo com o aumento da renda daqueles empregados direta e indiretamente, através das atividades econômicas beneficiadas pela variação da demanda.

EFEITO TOTAL

Soma dos efeitos iniciais, diretos, indiretos e induzidos.

DEFINIÇÕES

ENTREGADOR ATIVO

Entregador que realizou ao menos uma entrega em cada mês.

GANHOS BRUTOS

Incluem o somatório de todos os valores monetários pagos pelo iFood aos entregadores, incluindo o pagamento principal, gorjetas, promoções e outros valores registrados no sistema.

HORAS TRABALHADAS

iFood

Inclui apenas o período despendido pelo entregador entre a alocação de um pedido por parte da plataforma e a finalização da entrega.

RAIS

Horas de trabalho registradas na RAIS, sendo a grande maioria entre 40 e 44 horas semanais.

CONTRAFACTUAL

Grupo dos trabalhadores observados na RAIS com características similares às características observáveis (remuneração, idade, gênero, raça, escolaridade e ocupação) do futuro entregador do iFood. Esse grupo de trabalhadores simula a situação do trabalhador que ingressou no iFood caso ele não tenha ingressado (cenário contrafactual não observável).

ATUAÇÃO NA PLATAFORMA

PRINCIPAIS RESULTADOS - ATUAÇÃO NO IFOOD

Entre outubro de 2021 e setembro de 2022



Um total de

537.964

indivíduos trabalharam
como entregadores no
iFood em algum período

Aproximadamente

212k

entregadores ativos por
mês

Em média, um entregador
trabalhou na plataforma

4,73

meses

40%

do período considerado

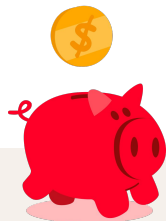
Em 2022

Entregadores auferiram
uma remuneração bruta
total na plataforma de

R\$2,8 bi

PRINCIPAIS RESULTADOS

Em 2022, o **segmento de entregas por aplicativo (iFood) e setores/atividades a ele associadas** foram responsáveis pela **geração anual** de:



R\$ **52,27 bi**

do PIB, o que corresponde a **0,53%** do PIB nacional



Cerca de

873 mil

de postos de trabalho, o equivalente a **0,87%** da população ocupada

*Posto de trabalho é medido por Equivalentes-Homens-Ano (EHA), que correspondem à jornada de trabalho de um homem adulto, por oito horas, durante 200 dias por ano. Ou seja, um EHA pode representar mais de um trabalhador.